ACM evita ataques ao Presidente

Com desembaraco e bem-humorado, o governador da Bahia. Antônio Carlor Magalhães, se reencontrou entem com o presi-dente Itamar Franco, na abertura governadores pela criança, disposto a manter a trégua entre os mar e ACM deixaram de brigar 🔹 desde que o presidente ameacou trocar a sede da Conferência de Salvador para Brasília. "Não está sendo fácil manter aquela trégua que prometi, principalmente nos últimos dias. Mas vou juntando energias e ao mesmo tempo vou recarregando as baterias", prometeu ACM.

ACM levantou várias vezes de sua cadeira para distribuir abraços aos governadores nordestir à nos, inclusive o tucano Ciro Goo mes, do Ceará. Depois, retribuiza da segunda reunião da cúpula de o gesto do Presidente, que cum primentou todos os 24 governa- prefere um nome do seu partido, dores presentes com um longe, o PFL. Formalmente, ACM condois, que termina no dia 17, últi- aperto de mão. "O presidente tinua a defender a candidatura do mo dia da Conferência Ibero-a-mericana de Salvador. Protago-não vou criar um clima com elem tro da Saúde do governo Collor, nistas de incontáveis atritos, Ita- uma semana antes da viagem ao Palácio do Planalto. Não seria gentil. Ele vai ser a Na opinião do governador, "há figura preponderante na Bahia um descontentamento muito durante o tempo em que estiver grande com a classe política". O no estado. Depois se vai", completou ACM. "Devo criar um nome definido à sucessão presiclima de harmonia", emendou. A Adencial. Há setores dentro do pelo menos um governador, ACM partido que não descartam a posatribuiu seu bom-humor à ausên-

cia do governador do Rio de la-

neiro, Leonel Brizola.

Candidatura — O governador baiano reagiu bem ao lançamento do nome do ex-presidente José Sarney à sucessão presidencial. "Acho um bom nome", declarou. ressalvando apenas que ainda

sibilidade de apoiar um candidato do PMDB, partido do senador José Sarney.